



Edição #381 | 8 de novembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Importante proteção

A COP26, que prossegue até sexta-feira em Glasgow, na Escócia, tem sido palco de alguns importantes acordos e anúncios de metas. Uma delas envolve Colômbia, Equador, Panamá e Costa Rica, que definiram a criação de uma zona ecológica livre de pesca em suas águas do Oceano Pacífico.

O Corredor Marinho do Pacífico Tropical Leste terá uma área de 500 mil quilômetros quadrados e conectará as Ilhas Galápagos, a Malpelo e as de Cocos e Coiba. A expectativa é de que, a partir desse acordo, sejam protegidos alguns dos ecossistemas mais valiosos do mundo, formando, também, um caminho seguro para a migração de várias espécies.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



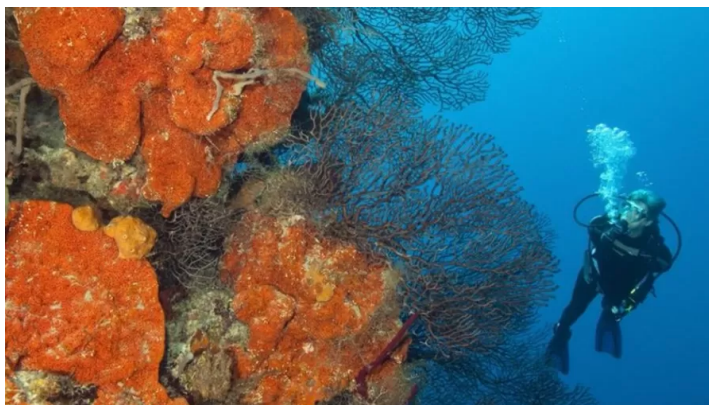
Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Corais salvos

(Créditos: UOL)

Um trabalho liderado pela pesquisadora Lisa Carne tem ajudado a recuperar o mundo subaquático do Parque Nacional Laughing Bird Caye, na costa de Belize, varrido pelo furacão Iris, em 2001. A tempestade deixou a água turva e lamosa, enquanto criaturas mortas em decomposição eram arrastadas para a costa.



Para repovoar os recifes com o plantio de corais, ela precisou convencer os financiadores de que sua ideia era viável. Somente em 2006, os Estados Unidos colocaram os corais acroporídeos caribenhos (o tipo de coral ramificado de crescimento mais rápido no Caribe e principal formador de recifes) na lista de ameaçados de extinção, e um projeto financeiro local aprovou o seu projeto para restaurar o recife.

Carne começou fazendo um teste, transplantando 19 fragmentos de coral elkhorn da barreira principal de recife a cerca de 31 km de distância. Como a inicial dos transplantes realizados em 2006 foi alta (mais de 80% ainda estão vivos hoje), ela continuou a identificar os corais sobreviventes e começou a semear novamente os recifes em 2010. Em 2013, Carne registrou uma organização comunitária sem fins lucrativos em Belize chamada Fragments of Hope, e dois anos depois abriu uma filial nos Estados Unidos.

A Fragments of Hope, um curso de treinamento em restauração de corais, aprovado pelo Departamento de Pesca de Belize, que certificou mais de 70 belizenhos até agora

A restauração complementa a renda da população local proveniente do turismo e da pesca com trabalhos de restauração.

Até o momento, mais de 85 mil corais foram plantados no Parque Nacional Laughing Bird Caye. O monitoramento de longo prazo mostra que 89% sobreviveram após 14 anos - muito mais do que a áreas após uma restauração. As informações são do [UOL](https://www.uol.com.br).

CONJUNTURA

O presidente Jair Bolsonaro assinou um **decreto que altera a classificação das famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza e reajusta os valores dos benefícios básicos do Bolsa Família**, que será encerrado nesta segunda-feira e substituído pelo Auxílio Brasil. Com isso, **o valor médio do benefício irá de R\$ 184 para R\$ 217**. O reajuste, de 17%, é equivalente à inflação acumulada desde o último aumento. O governo fez um reajuste nas faixas de renda para classificação de famílias em situação de extrema pobreza e em situação de pobreza. **Famílias com renda per capita de até R\$ 100 serão consideradas de extrema pobreza. Já aquelas com renda até R\$ 200 serão consideradas em condição de pobreza**. Com isso, mais famílias poderão ser incluídas no novo programa, atingindo 17 milhões de residências beneficiadas, explicou o [O Globo](#).

Com dificuldades em avançar nas negociações com os parceiros do Mercosul para a redução das taxas para importar produtos de fora do bloco, o Brasil fez isso por conta própria. Os ministérios da Economia e das Relações Exteriores anunciaram **a redução em 10% das alíquotas do Imposto de Importação de 87% dos produtos comercializados com países que não estão no grupo, mantendo de fora bens como automóveis e sucroalcooleiros**, que já têm um tratamento diferenciado pelo bloco, relatou o [Estadão](#).

São necessárias 40 florestas amazônicas para neutralizar as emissões mundiais de CO2 advindas do processo de geração de energia. Só os 3 maiores poluidores do mundo precisariam de 23. O levantamento foi feito pelo banco suíço UBS em relatório sobre a política ambiental brasileira. Para chegar ao valor, o banco usou dados da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) da USP. Já **para absorver o CO2 proveniente da geração de energia no Brasil, são precisos 30% de uma Amazônia**. A matriz elétrica brasileira é predominantemente renovável, com 64,5% da eletricidade gerada em usinas hidrelétricas. As informações foram publicadas no [Poder 360](#).

Os saques nas cadernetas de poupança superaram os depósitos em R\$ 7,430 bilhões em outubro deste ano, informou o Banco Central. Segundo a instituição, os depósitos na modalidade de investimentos somaram R\$ 278,078 bilhões no mês passado. Já as retiradas de recursos totalizaram R\$ 285,509 bilhões no período. **Esse foi o terceiro mês seguido com saída líquida de recursos**, segundo a série histórica do BC, lembrou o [G1](#).

Em 2019, o PIB brasileiro teve alta de 1,2% ante 2018 e atingiu R\$ 7,389 trilhões. O PIB per capita foi de R\$ 35.161,70, uma alta de 0,4%, informou o [Notícias Agrícolas](#). Em 2019, 9 dos 12 grupos de atividades econômicas registraram crescimento ou estabilidade. A agropecuária cresceu 0,4%, a indústria caiu 0,7% e os serviços cresceram 1,5%. O consumo das famílias, que responde por 74,8% da demanda final e por 63,7% do PIB, cresceu 2,6%.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



Créditos: Reprodução

Uma reportagem da [Globo Rural](#) destaca como inúmeras propriedades que trabalham com tilápias estão investindo em tecnologia de ponta para produzirem cada vez mais e melhor.

Uma das empresas que vem focando em inovação fica no município de Santa Fé do Sul (SP). O destaque é a vacinação automatizada contra a *streptococcus*. Com esse sistema, é possível vacinar de 5 mil a 7 mil peixes por hora, triplicando, assim, a produtividade com a mesma mão de obra, explica o piscicultor e presidente da PeixeSP, Emerson Esteves.

O melhoramento genético é outro foco de uma propriedade em Rubineia (SP), que trabalhou para que o peixe ficasse mais redondo, com um lombo maior e com uma cabeça menor, características atrativas para a indústria.

A emissora ainda visitou a Fischer Piscicultura, onde nas águas do Rio Grande, na divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais, há uma das mais modernas estruturas para criação de tilápias em tanque redondo. Segundo o engenheiro civil David Pulino, o formato redondo é o que melhor se adapta à condição do rio. A estrutura permite alcançar uma velocidade suficiente para renovar o oxigênio dissolvido na água, mas

não para fazer com que o peixe fique nadando contra a correnteza, o que demandaria mais energia do animal.



(Créditos: Assembleia Legislativa do RS)

A Comissão Especial para tratar da Cadeia Produtiva da Piscicultura (CECAPI/RS) da Assembleia Legislativa, promoveu, na manhã da última sexta-feira (5), audiência pública para tratar dos desafios do licenciamento e segurança

jurídica que envolvem a piscicultura gaúcha. O debate reuniu representantes de produtores e instituições públicas ligadas ao setor. O evento se desenvolveu de forma híbrida, presencialmente no [Plenarinho do Palácio Farroupilha](#) e, ainda, através de ambiente virtual.

O presidente da Comissão Especial, o deputado Sérgio Peres (Republicanos), disse que o conservadorismo ambiental no estado, está tirando a competitividade na produção de tilápias, principal produto de cultivo de pesca consumido no Rio Grande do Sul e no País. Peres anunciou a realização de nova reunião envolvendo a cadeia produtiva do pescado e o agendamento de reunião com a secretária de Agricultura do Estado e com a ministra da Agricultura para pleitear o fim da cobrança de PIS/Cofins do setor.

O professor de zootecnia e engenheiro agrônomo, Sérgio Zimmermann, lamentou que a atividade no Rio Grande do Sul, apesar de ser geradora de tecnologia no segmento da produção de tilápias e aquicultura, hoje esteja estagnada. “Em termos de aquicultura, nos últimos 40 anos, ao contrário, retrocedeu”, analisou.

Pesca

(Créditos: Reprodução)

A aventura da Família Schurmann pelo litoral brasileiro foi reportada no [Fantástico](#) deste domingo (7)



com a série: “Voz dos Oceanos”, com foco na importância da reciclagem para salvar vidas marinhas. Embora os mares calmos facilitem a viagem e o mar pareça a imensidão azul intocada, restos de lixo seguem cruzando a rota do veleiro Kat. É só por causa da coleta e reciclagem realizada por comunidades de pescadores que o estrago na natureza não é maior.

Em Ilhabela, no litoral de São Paulo, Seu Luiz é piloto de barco e acompanha de perto a iniciativa “O Mar não está para Lixo”, do Instituto Supereco, que vem mobilizando os pescadores locais. Ele diz que **nas redes de arrasto de camarão, surgem todo o tipo de resíduos: sacolas plásticas, embalagens, pedaços de pneu e latinhas**. Já em Ilha Grande, na Costa Verde fluminense, **redeiros transformam material que seria descartado em bolsas com todo o tipo de utilidade. Trezentos quilos de redes já ganharam vida e utilidade novas**.

Uma reportagem do [G1](#) lembra **o desastre ambiental que aconteceu há 6 anos com o rompimento da barragem na foz do Rio Doce. A pesca continua proibida na região. Pesquisadores afirmam que a água do rio ainda está contaminada**. Mas a Fundação Renova diz que dados provam que a qualidade da água já é similar ao que era antes do rompimento da barragem de Fundão.

“A gente tinha uma vida tranquila, pescava com maior tranquilidade. Ia para o mar, para o rio... pescar sem proibição. Os barcos estão abandonados. Faz seis anos que eu não vou no rio para pegar um peixe”, lamentou Leone Carlos, presidente da Associação de Pescadores de Regência.

Em meio a esse impasse, quem vivia da pesca se preocupava com o futuro. “Seis anos que o pescador está sofrendo, vivendo de um cartão. Você não pode nem pescar, nem comer e nem vender. Isso é muito triste para o pescador profissional que vive da pesca”, contou Leone.

No Rio de Janeiro, **a Região dos Lagos recebeu neste sábado (5) um projeto de geração de renda que beneficia pescadores das praias Grande e do Pontal integrantes da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo**. O projeto é denominado “Maré a Leste Sacudindo os Territórios com trocas de saberes, gerando Renda e Sustentabilidade Ambiental em Comunidades Pesqueiras”. A coordenação é da Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas, Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM Brasil), com o apoio do FUNBIO (Fundo Brasileiro da Biodiversidade).

Ao [Eu Rio](#), Flávio Lontro, coordenador nacional da CONFREM Brasil, conta que **o objetivo do Maré a Leste é o desenvolvimento de geração de renda em seis comunidades**

pesqueiras do estado do Rio de Janeiro, através da pesca sustentável, da adoção de princípios da economia solidária e do fortalecimento das associações comunitárias, dos espaços de produção e comercialização dos pescadores, pescadoras e marisqueiras.

Na próxima semana, o projeto será apresentado às comunidades de pesca de Itaipu (Niterói), Duque de Caxias, Ilha do Governador e do Pontal do Ipiranga, na Baía de Sepetiba.

Indústria

A companhia de alimentos **BRF anunciou o lançamento de uma linha de carne vegetariana carbono neutro, de olho na demanda de consumidores por produtos plant based e mais sustentáveis.** Como destaca o [Money Times](#), o Veg Frango 100% Vegetal, da linha Sadia Veg&Tal, é a primeira carne vegetariana carbono neutro do mercado brasileiro, disse a companhia, que ressaltou que as emissões são neutralizadas do grão à mesa por meio de conservação florestal.

O anúncio, realizado na conferência climática COP26, na Escócia, faz parte do plano da empresa de ser “net zero” em emissões de gases de efeito estufa até 2040, tanto em suas operações como em sua cadeia.

Os aditivos químicos estão presentes em 4 de cada 5 alimentos vendidos nos mercados do Brasil, como mostra um levantamento inédito de como a indústria no Brasil usa essas substâncias, que conservam e dão forma, sabor, cheiro e textura ao que comemos. O [UOL](#) destaca o alerta de nutricionistas para possíveis prejuízos à saúde, mas empresas e governo dizem que não há riscos.

Quando a nutricionista Vanessa Montera investigou a presença de aditivos em alimentos vendidos nos supermercados, ela levou um susto, não só porque muitos tinham (o que ela já esperava), mas porque alguns tinham vários aditivos, e muitos deles só servem para disfarçar que certos comidas adaptadas para ser difícil de engolir de outra forma.

Seu estudo revelou que os aditivos estão por toda parte no mercado: quatro em cada cinco dos quase 9,9 mil alimentos incluídos têm ao menos um aditivo entre os ingredientes e um quarto incluído seis ou mais. O estudo de Montera foi o primeiro do tipo a ser feito nessa escala no Brasil. A nutricionista diz que, apesar de ser esperado que alimentos industrializados contenham aditivos, substâncias naturais ou sintéticas que são usadas para alterar as características de um produto, ela não imaginava que os encontraria nesse número.

Varejo

Saem os smartphones, entram os supermercados. **Diante da crise econômica que o Brasil atravessa, economistas avaliam que a Black Friday de 2021 deverá ser marcada pela compra de itens de primeira necessidade, como alimentos e produtos de limpeza e higiene pessoal.** A situação é diferente do que ocorreu em anos anteriores, quando os consumidores aproveitavam a data para comprar itens mais caros, especialmente os importados, como celulares e eletrônicos em geral, lembra o [Agora](#).

As grandes redes de supermercados do país já planejam promoções. O Assaí participará do evento pelo quinto ano consecutivo. A empresa diz ter foco em produtos alimentícios e de primeira necessidade, como limpeza e higiene pessoal. No GPA, haverá promoções nas redes Pão de Açúcar, Mercado Extra, Extra Hiper, Mini Extra e Minuto Pão de Açúcar, além dos e-commerce PaodeAcucar.com e ClubeExtra.com.br e apps Pão de Açúcar Mais e Clube Extra. Já no Pão de Açúcar, as ofertas são em produtos de categorias-chave para a marca, como vinhos, bebidas, itens para churrasco, destilados, produtos para bebês, entre outros. O Carrefour informa que terá ofertas “tanto de itens não-alimentares: eletroeletrônicos, bazar, têxtil, entre outros, como também em alimentos.

O Carrefour firmou parcerias com as startups Muda Meu Mundo e Local.e para melhorar sua conexão com produtores de frutas, legumes e verduras e com pequenos e médios fabricantes de itens industrializados, tendo em vista a ampliação da oferta de produtos frescos e a diversificação de marcas nas gôndolas de suas lojas. Segundo a companhia, o movimento faz parte de uma estratégia global de valorização de produções regionais economicamente viáveis, que passa pela redução de custos logísticos, destacou a [Super Hiper](#).

No momento em que a concorrência anuncia o Pão de Açúcar Fresh e a Americanas formaliza o negócio com o Natural da Terra e Hortifruti, **o Oba incrementa inaugurações com o conceito Farm,** contextualiza a [Super Hiper](#). Esta semana, a rede que tem mais de 60 lojas **irá abrir duas unidades Farm no estado de São Paulo. Será no dia 11 em Santos e no sábado, 13, em Sorocaba.**

Food Service

A queda das últimas restrições de funcionamento e a proximidade das festas de fim de ano animam os empresários de bares e restaurantes. Segundo **a nova pesquisa nacional da Abrasel, realizada em outubro, 79% dos consultados acreditam que as vendas irão aumentar até o fim de 2021. No entanto, quase um terço (32%) dos respondentes segue trabalhando no prejuízo.** A maioria destes (60%) ainda não conseguiu reajustar o cardápio para sair do vermelho.

A maioria (55%) afirmou que, em sua opinião, os insumos subiram, somente este ano, mais de 15%. A carne, a energia elétrica e os laticínios são os que mais subiram, na visão dos empresários. Já a cerveja, o aluguel e os hortifrúteis tiveram a menor percepção de aumento, segundo a pesquisa da [Abrasel](#).

Restaurantes, bares e outros estabelecimentos do ramo alimentício passaram por significativas mudanças em seus modelos de negócios no último ano, contextualizou o site da [Abad](#). **Para atender às crescentes demandas dos canais de delivery e retirada no local, a Sadia anuncia dois lançamentos voltados exclusivamente para o mercado de food service:** os Nuggets Extra Crocantes, em embalagens de 1,5kg; e os cortes de Frangos Marinados, em embalagens 2kg.

Segue até o dia 30 deste mês o Burger Fest, festival que chega à 16ª edição e reúne hambúrgueres assinados por chefs em restaurantes, lanchonetes e bares. O evento acontece simultaneamente em 11 capitais, em formato presencial ou via delivery. Em São Paulo, o roteiro inclui ao menos 120 endereços na capital. Entre as hamburguerias participantes, estão nomes como Z Deli Sandwiches, Holy Burger, Matilda Lanches e Guarita Burger, entre outros, além de restaurantes como Pobre Juan e Jacarandá.

Entre os lanches criados especialmente para o evento e que ficam no cardápio durante o mês de novembro estão opções clássicas, versões feitas com "carne vegetal" e de peixe. Há também receitas mais ousadas, como uma que leva mac'n'cheese, o macarrão com queijo americano, e outra que é servida como uma folha de ouro comestível, destaca a [Folha](#).